

29 de março

Wartsila

2016

Empresa apresenta contraproposta e palavra agora está com a categoria

No primeiro momento, a direção do Sintergia recusou a contraproposta apresentada pela empresa, que representa arrocho e retrocesso em relação aos Acordos Coletivos de Trabalho (ACT's) das empresas do setor de energia.

Pra começar, essa contraproposta rebaixada não repõe, sequer, as perdas do período e ainda desrespeita a data-base da categoria, que foi em setembro de 2015.

Mas o pior é que a empresa tenta perpetuar esse estado de coisas, ao tentar impor nova discussão de Acordo Coletivo de Trabalho apenas em janeiro de 2017.

A empresa argumenta que a crise é responsável por uma contraproposta tão rebaixada, porque independentemente do cenário econômico atual, trata-se da pior proposta apresentada dentre as empresas do setor.

Para a direção do Sindicato, a empresa precisa fazer esforço para melhorar a contraproposta apresentada, que representa um retrocesso na relação da Wartsila com os trabalhadores.

A empresa não reconhece os direitos da categoria ao se negar a retroagir eventuais reajustes à data-base, o que representa perdas ainda maiores para a categoria, que perderá

o poder de compra de salários e verá os benefícios serem tragados pela inflação.

A direção do Sindicato já deu sua resposta, recusando uma proposta que avilta salários e benefícios, mas é preciso que a categoria faça o seu papel.

Veja a contraproposta apresentada abaixo:

Reajuste salarial – 3% (três por cento)

Reajuste de benefícios – 7% (sete por cento)

Participação do empregado no custo do **plano de saúde** através de desconto em folha de pagamento: 0% para empregados e 20% para dependentes.

ASSEMBLÉIA

Dia 31 de março de 2016, às 10 horas
Na sede da empresa